CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

FADEA Federación Argentina de Entidades de Arquitectos — Arquitectura y urbanismo de Argentina

CONVÊNIO DE RECONHECIMENTO BRASIL (CAU/BR)–ARGENTINA (FADEA)

Buenos Aires/Argentina, __ de setembro de 2026.

CONVENIO DE RECONOCIMIENTO BRASIL (CAU/BR)–ARGENTINA (FADEA)

Buenos Aires, Argentina, __ de septiembre de 2026.

CONVÊNIO DE RECONHECIMENTO RECÍPROCO	**CONVENIO DE RECONOCIMIENTO RECÍPROCO**
Em adesão ao Acordo Marco do MERCOSUL de reconhecimento recíproco e outorga de matrículas para o exercício profissional temporário da agrimensura, agronomia, arquitetura, geologia e engenharia (doravante denominado "Acordo"), celebra-se o presente Convênio de Reconhecimento Recíproco para arquitetos e urbanistas (doravante denominado "Convênio") entre o CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL e a FEDERAÇÃO ARGENTINA DE ENTIDADES DE ARQUITETOS (doravante denominados, individual e respectivamente, CAU/BR e FADEA - conjuntamente "Partes" ou "Instituições", indistintamente).	En adhesión al Acuerdo Marco del MERCOSUR de reconocimiento recíproco y otorgamiento de matrículas para el ejercicio profesional temporario de la agrimensura, agronomía, arquitectura, geología e ingeniería (en adelante, "Acuerdo"), se suscribe el presente Convenio de Reconocimiento Recíproco para arquitectos y urbanistas (en adelante, "Convenio") entre el CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL y la FEDERACIÓN ARGENTINA DE ENTIDADES DE ARQUITECTOS (en adelante, CAU/BR y FADEA individual y respectivamente - conjuntamente denominadas "Partes" o "Instituciones", indistintamente).
Considerando:	**Considerando:**
Que as Partes possuem competências institucionais vinculadas à regulamentação e ao registro do exercício profissional em suas respectivas jurisdições.	Que las Partes poseen competencias institucionales vinculadas con la regulación y registro del ejercicio profesional en sus respectivas jurisdicciones.
Que é conveniente estabelecer mecanismos de cooperação institucional que permitam operacionalizar e facilitar a aplicação efetiva da mobilidade profissional.	Que resulta conveniente establecer mecanismos de cooperación institucional que permitan operar y facilitar la aplicación efectiva de la movilidad profesional.
Que o CAU/BR é autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa, responsável, em conjunto com os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAUs, por orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Arquitetura e Urbanismo em todo o território brasileiro, bem como por regulamentar as matérias relativas ao exercício profissional. No âmbito do sistema CAU/BR e CAUs, compete aos CAUs realizar as inscrições e expedir as	Que el CAU/BR es una autarquía dotada de personalidad jurídica de derecho público, con autonomía administrativa y financiera y estructura federativa, responsable, conjuntamente con los Consejos de Arquitectura y Urbanismo de los Estados y del Distrito Federal – CAUs, de orientar, disciplinar y fiscalizar el ejercicio de la profesión de Arquitectura y Urbanismo en todo el territorio brasileño, así como de reglamentar las materias relativas al ejercicio profesional. En el ámbito del sistema CAU/BR y CAUs, corresponde a los CAUs realizar las inscripciones y expedir las credenciales de

carteiras de identificação dos profissionais e das pessoas jurídicas habilitadas para exercer atividades de Arquitetura e Urbanismo em suas respectivas jurisdições, cabendo ao CAU/BR, nos termos da legislação brasileira, inscrever empresas ou profissionais estrangeiros de Arquitetura e Urbanismo sem domicílio no País.	identificación de los profesionales y de las personas jurídicas habilitadas para ejercer actividades de Arquitectura y Urbanismo en sus respectivas jurisdicciones, correspondiendo al CAU/BR, de conformidad con la legislación brasileña, inscribir a empresas o profesionales extranjeros de Arquitectura y Urbanismo que no tengan domicilio en el país.
Que a FADEA é a entidade federal que nucleia os Colegios e Conselhos Profissionais de Arquitetura das diferentes jurisdições da República Argentina, aos quais corresponde administrar e controlar a matrícula profissional, habilitar os profissionais que cumpram os requisitos legais para o exercício da Arquitetura e do Urbanismo em suas respectivas jurisdições, fiscalizar sua atuação e aplicar as normas profissionais, disciplinares e éticas correspondentes.	Que la FADEA es la entidad federal que nuclea a los Colegios y Consejos Profesionales de Arquitectura de las distintas jurisdicciones de la República Argentina, a los cuales corresponde administrar y controlar la matrícula profesional, habilitar a los profesionales que cumplan los requisitos legales para el ejercicio de la Arquitectura y el Urbanismo en sus respectivas jurisdicciones, fiscalizar su actuación y aplicar las normas profesionales, disciplinarias y éticas correspondientes.
Que, em conformidade com os Estatutos e/ou Regulamentos Internos das Partes, reconhece-se que os requisitos exigidos para a concessão da condição de membro de pleno direito de suas respectivas instituições são substancialmente equivalentes, apesar de suas particularidades próprias.	Que, de conformidad con los Estatutos y/o Reglamentos Internos de las Partes, se reconoce que los requisitos exigidos para otorgar la condición de miembro de pleno derecho de sus respectivas instituciones son sustancialmente equivalentes, a pesar de sus propias particularidades.
ACORDAM:	**ACUERDAN:**
ARTIGO 1 **Objeto**	**ARTÍCULO 1** **Objeto**
O presente Convênio tem por objeto estabelecer os princípios orientadores para definir os procedimentos e as condições para o reconhecimento recíproco, em caráter temporário, da habilitação dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo devidamente registrados no Sistema CAU/BR e nas Entidades de Lei membros da FADEA, exclusivamente para o exercício profissional temporário no território sob a jurisdição do outro Estado. O exercício profissional temporário não gera direito a matrícula definitiva, permanente ou automática no país receptor.	El presente Convenio tiene por objeto establecer los principios rectores para definir los procedimientos y las condiciones para el reconocimiento recíproco, con carácter temporario, de la habilitación profesional de Arquitectura y Urbanismo, debidamente registrados en el Sistema CAU/BR y en las Entidades de Ley miembros de FADEA, exclusivamente para el ejercicio profesional temporario en el territorio de jurisdicción del otro Estado. El ejercicio profesional temporario no genera derecho a matrícula definitiva, permanente ni automática en el país de acogida receptor.

O exercício profissional temporário será: I. Vinculado a um projeto, trabalho, serviço ou atividade específicos, por meio de contrato de trabalho ou de prestação de serviços; II. Limitado no tempo, conforme autorizado pela entidade do país receptor, observado o prazo máximo previsto neste convênio e no Acordo; e III. Restrito às atribuições profissionais legalmente reconhecidas no país de origem do profissional e compatíveis com a regulamentação do país receptor.	El ejercicio profesional temporario será: I. Vinculado a un proyecto, trabajo, servicio o actividad específicos a través de un contrato de empleo o de prestación de servicios u obra; II. Limitado en el tiempo, conforme a lo autorizado por la entidad del país receptor, observando el plazo máximo previsto en presente convenio y en el Acuerdo; y III. Restringido a las atribuciones profesionales legalmente reconocidas en el país de origen del profesional y compatibles con la reglamentación del país receptor.
ARTIGO 2 **Princípios orientadores**	**ARTÍCULO 2** **Principios rectores**
As Partes comprometem-se a atuar em conformidade com os seguintes princípios: I. Respeito às legislações nacionais vigentes no Brasil e na Argentina; II. Cumprimento integral da normativa aplicável do MERCOSUL; III. Reciprocidade institucional, transparência administrativa e cooperação técnica permanente; IV. Garantia do interesse público, da qualidade do serviço profissional, da segurança e da saúde da população, bem como respeito ao meio ambiente e à identidade dos Estados Partes; V. Responsabilidade técnica e ética no exercício profissional; VI. Equivalência de condições para os profissionais de ambos os países; e VII. Reconhecimento recíproco dos antecedentes dos profissionais por meio do Acervo Técnico Profissional (CAT), no caso do CAU/BR, e dos certificados ou Curriculum Vitae Acreditado emitidos pelas entidades membros da FADEA,	Las Partes se comprometen a actuar conforme a los siguientes principios: I. Respeto a las legislaciones nacionales vigentes en Brasil y en la Argentina; II. Cumplimiento integral de la normativa del MERCOSUR aplicable; III. Reciprocidad institucional, transparencia administrativa y cooperación técnica permanente; IV. Aseguramiento del interés público, de la calidad del servicio profesional, de la seguridad y salud de la población y el respeto al medio ambiente y la identidad de los Estados Partes; V. Responsabilidad técnica y ética en el ejercicio profesional; VI. Equivalencia de condiciones para los profesionales de ambos países; y VII. Reconocimiento recíproco de los antecedentes de los profesionales a través del Acervo Técnico Profesional (CAT), en el caso de CAU/BR, y del Curriculum Vitae Acreditado emitido por las entidades miembros de FADEA, en idénticas

em condições idênticas às aplicáveis a um profissional local, assegurando-se tratamento equivalente ao requerente estrangeiro no país receptor.	condiciones y asimilación a un profesional local del requirente extranjero, en el país receptor.
ARTIGO 3 **Âmbito de aplicação**	**ARTÍCULO 3** **Ámbito de aplicación**
O presente Convênio será aplicado aos profissionais matriculados nas disciplinas abrangidas pelo Acordo que solicitarem autorização para o exercício profissional temporário na jurisdição do outro Estado.	El presente Convenio se aplicará a los profesionales matriculados en las disciplinas de arquitectura y urbanismo que soliciten autorización para el ejercicio profesional temporario en la jurisdicción del otro Estado.
ARTIGO 4 **Compromissos das Partes**	**ARTÍCULO 4** **Compromisos de las Partes**
As Partes comprometem-se a: I. Estabelecer mecanismos de comunicação institucional para o intercâmbio de informações relativas à habilitação profissional dos requerentes; II. Facilitar os procedimentos administrativos necessários à concessão de autorizações para o exercício profissional temporário, conforme estabelecido na normativa aplicável; e III. Intercambiar informações sobre sanções disciplinares ou restrições ao exercício profissional que possam afetar a autorização concedida.	Las Partes se comprometen a: I. Establecer mecanismos de comunicación institucional para el intercambio de información relativa a la habilitación profesional de los solicitantes; II. Facilitar los procedimientos administrativos necesarios para el otorgamiento de autorizaciones de ejercicio profesional temporario conforme a lo establecido en la normativa aplicable; e III. Intercambiar información sobre sanciones disciplinarias o restricciones al ejercicio profesional que puedan afectar la autorización otorgada.
ARTIGO 5 **Autoridades de ligação**	**ARTÍCULO 5** **Autoridades de enlace**
As Partes designarão uma unidade ou autoridade institucional de ligação, responsável por: I. Coordenar as solicitações de reconhecimento profissional; II. Gerir o intercâmbio de informações; e III. Manter atualizados os procedimentos administrativos aplicáveis. As designações poderão ser modificadas mediante comunicação escrita entre as Partes.	Cada Parte designará una unidad o autoridad institucional de enlace, responsable de: I. Coordinar las solicitudes de reconocimiento profesional; II. Gestionar el intercambio de información; y III. Mantener actualizados los procedimientos administrativos aplicables. Las designaciones podrán ser modificadas mediante comunicación escrita entre las Partes.

ARTIGO 6 **Procedimentos operacionais**	**ARTÍCULO 6** **Procedimientos operativos**
As Partes poderão elaborar protocolos técnicos complementares destinados a: I. Definir procedimentos administrativos; II. Estabelecer formulários de solicitação; e III. Regulamentar os mecanismos para o armazenamento dos registros profissionais, conforme estabelecido neste Convênio. Integram o presente Acordo os Protocolos complementares anexos: Anexo I, denominado "PROTOCOLO OPERACIONAL PARA O RECONHECIMENTO PROFISSIONAL TEMPORÁRIO", e Anexo II, denominado "REGULAMENTO TÉCNICO DE VERIFICAÇÃO DE MATRÍCULA E ANTECEDENTES PROFISSIONAIS".	Las Partes podrán elaborar protocolos técnicos complementarios, destinados a: I. Definir procedimientos administrativos; II. Establecer formatos de solicitud; y III. Regular los mecanismos para el almacenamiento de registros profesionales, según lo establecido en este Convenio. Forman parte integrante del presente Acuerdo los Protocolos complementarios que se adjunta como Anexo I denominado "PROTOCOLO OPERATIVO PARA EL RECONOCIMIENTO PROFESIONAL TEMPORARIO" y como Anexo II, denominado "REGLAMENTO TÉCNICO DE VERIFICACIÓN DE MATRÍCULA Y ANTECEDENTES PROFESIONALES".
ARTIGO 7 **Intercâmbio de informações**	**ARTÍCULO 7** **Intercambio de información**
As Partes comprometem-se a intercambiar informações relevantes para o cumprimento do presente Convênio, incluindo: I. Registros de matrícula profissional; II. Situação disciplinar dos profissionais; III. Antecedentes profissionais; e IV. Normativa vigente relativa ao exercício profissional. Para o tratamento das informações intercambiadas em decorrência da aplicação do presente Convênio, ambas as Partes deverão cumprir a legislação local referente ao uso, à disposição e à proteção dos dados pessoais e das informações obtidas.	Las Partes se comprometen a intercambiar información relevante para el cumplimiento del presente Convenio, incluyendo: I. Registros de matriculación profesional; II. Estado disciplinario de los profesionales; III. Antecedentes profesionales; y IV. Normativa vigente relativa al ejercicio profesional. Para el tratamiento de la información que se intercambie como consecuencia de la aplicación del presente Convenio, ambas partes deberán cumplir con la legislación local referida al uso, disposición y protección de los datos personales y de la información obtenida.
ARTIGO 8 **Interpretação normativa**	**ARTÍCULO 8** **Interpretación normativa**
O presente Convênio deverá ser interpretado em conformidade com o disposto no Acordo e com a normativa vigente em cada Estado.	El presente Convenio deberá interpretarse en conformidad con lo dispuesto en el Acuerdo y con la normativa vigente en cada Estado.

Em caso de divergência interpretativa, prevalecerá a normativa do MERCOSUL incorporada aos respectivos ordenamentos jurídicos nacionais.	En caso de divergencia interpretativa, prevalecerá la normativa del MERCOSUR incorporada a los respectivos ordenamientos jurídicos nacionales.
ARTIGO 9 **Solução de controvérsias**	**ARTÍCULO 9** **Solución de controversias**
As eventuais divergências decorrentes da aplicação do presente Convênio serão resolvidas mediante consultas e negociações diretas entre as Partes.	Las eventuales divergencias derivadas de la aplicación del presente Convenio serán resueltas mediante consultas y negociaciones directas entre las Partes.
ARTIGO 10 **Vigência**	**ARTÍCULO 10** **Vigencia**
Este Acordo entrará em vigor após o cumprimento das disposições da Cláusula 13 e terá prazo inicial de cinco (5) anos, renovável por iguais períodos.	Este Acuerdo entrará en vigor una vez cumplidas las disposiciones de la Cláusula 13 y tendrá un plazo inicial de cinco (5) años, renovable por períodos iguales.
ARTIGO 11 **Alterações**	**ARTÍCULO 11** **Modificaciones**
O presente Convênio poderá ser alterado mediante consentimento escrito de ambas as Partes.	El presente Convenio podrá ser modificado mediante consentimiento escrito de ambas Partes.
ARTIGO 12 **Idiomas**	**ARTÍCULO 12** **Idiomas**
O presente Acordo é firmado em dois exemplares originais, um em língua espanhola e outro em língua portuguesa, sendo ambos os textos igualmente autênticos.	El presente Acuerdo se firma en dos ejemplares originales, uno en idioma español y otro en idioma portugués, siendo ambos textos igualmente auténticos.
ARTIGO 13 **Entrada em vigor**	**ARTICULO 13** **Entrada en vigor**
O presente Acordo entrará em vigor: • quando for cumprida a condição a que se refere o artigo 7º, inciso 2, do Acordo Marco aprovado pela Decisão CMC nº 18/21.	El presente Convenio entrará en vigor: • cuando se cumpla la condición a que se refiere el artículo 7, inciso 2º, del Acuerdo Marco aprobado por la Decisión CMC N.º 18/21.
FEITO em _____, aos ____ dias do mês de _____ de 2026, em dois originais, sendo ambos igualmente autênticos.	HECHO en _____, el ____ de _____de 2026, en dos originales, siendo ambos igualmente auténticos.

Assinam / Firman:

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR Presidente	Federación Argentina de Entidades de Arquitectos – FADEA Presidente

ANEXO I **PROTOCOLO OPERACIONAL PARA O RECONHECIMENTO PROFISSIONAL TEMPORÁRIO**	**ANEXO I** **PROTOCOLO OPERATIVO PARA EL RECONOCIMIENTO PROFESIONAL TEMPORARIO**
O presente Protocolo aplica-se ao reconhecimento recíproco e à outorga de matrículas profissionais temporárias.	El presente Protocolo es de aplicación para el reconocimiento recíproco y otorgamiento de matrículas profesionales temporarias.
1. Objeto	**1. Objeto**
O presente Protocolo tem por finalidade estabelecer os procedimentos administrativos e técnicos para tramitar solicitações de exercício profissional temporário entre a República Argentina e a República Federativa do Brasil, nas disciplinas de arquitetura e urbanismo, nas jurisdições e competências das Partes.	El presente Protocolo tiene por finalidad establecer los procedimientos administrativos y técnicos para tramitar solicitudes de ejercicio profesional temporario entre la República Argentina y la República Federativa de Brasil en las disciplinas de arquitectura y urbanismo, dentro de las jurisdicciones y competencias de las Partes.
2. Profissionais abrangidos	**2. Profesionales alcanzados**
Poderão solicitar autorização para o exercício profissional temporário os profissionais que: 1. Possuam título universitário habilitante, com formação acadêmica compatível com a atividade a ser desenvolvida em uma das disciplinas abrangidas; 2. Possuam matrícula profissional vigente em seu país de origem; e 3. Não estejam sujeitos a sanção disciplinar vigente.	Podrán solicitar autorización de ejercicio profesional temporario aquellos profesionales que: 1. Posean título universitario habilitante de formación académica compatible con la actividad a ser desarrollada en una de las disciplinas comprendidas; 2. Posean matrícula profesional vigente en su país de origen; y 3. No se encuentren bajo sanción disciplinaria vigente.

3. Documentação exigida	3. Documentación requerida
O profissional requerente deverá solicitar a sua instituição de origem que remeta à instituição do país receptor a seguinte documentação (Art. 6º): I – contrato de trabalho ou de prestação de serviços; II – documento oficial de identidade; III – certificado expedido pela entidade profissional do país de origem, com antecedência máxima de 180 (cento e oitenta) dias, contendo: a) comprovação de matrícula ativa; b) declaração de inexistência de sanção disciplinar vigente; c) descrição das competências e atribuições profissionais; d) histórico de experiência profissional relevante; IV – comprovante de endereço no país de origem; V – comprovante de endereço no país de destino; VI – declaração de aceitação da jurisdição ética, disciplinar e técnica do CAU ou do CPAU, conforme o caso; VII – declaração de compromisso de restrição da atuação ao objeto contratual; VIII – indicação do profissional assistente; **§ 1º** É dispensada a revalidação de diploma para fins de concessão do Registro Temporário de Matrícula, doravante denominado RTM. **§ 2º** É dispensada a tradução de documentos redigidos em língua espanhola. **§ 3º** É vedada a exigência de requisitos ou procedimentos não previstos no Acordo Marco ou no respectivo Convênio de Reconhecimento Recíproco.	El profesional solicitante deberá gestionar ante su institución de origen para que esta remita la documentación a la institución del país receptor: I – contrato de trabajo o de prestación de servicios; II – documento oficial de identidad; III – certificado expedido por la entidad profesional del país de origen, con una antigüedad máxima de ciento ochenta (180) días, que contenga: a) constancia de matrícula activa; b) declaración de inexistencia de sanción disciplinaria vigente; c) descripción de las competencias y atribuciones profesionales; d) antecedentes de experiencia profesional relevante; IV – comprobante de domicilio en el país de origen; V – comprobante de domicilio en el país de destino; VI – declaración de aceptación de la jurisdicción ética, disciplinaria y técnica del CAU o CPAU, según corresponda; VII – declaración de compromiso de limitar la actuación al objeto contractual; VIII – identificación del profesional assistente. **§ 1.** Se exime de la reválida del título para efectos de la concesión del Registro Temporario de Matrícula, en adelante RTM. **§ 2.** Se exime de la traducción de los documentos redactados en lengua española. **§ 3.** Queda prohibida la exigencia de requisitos o procedimientos no previstos en el Acuerdo Marco o en el respectivo Convenio de Reconocimiento Recíproco.
4. Procedimento administrativo	**4. Procedimiento administrativo**

4.1 Apresentação da solicitação O profissional deverá apresentar a solicitação à respectiva entidade profissional de fiscalização de origem.	**4.1 Presentación de solicitud** El profesional deberá presentar la solicitud ante la respectiva entidad profesional de fiscalización de origen.
4.2 Verificação institucional A instituição de origem deverá: • verificar a documentação apresentada; e • enviar a documentação à instituição do país receptor.	**4.2 Verificación institucional** La institución de origen deberá: • verificar la documentación presentada; y • enviar la documentación a la institución del país receptor.
4.3 Comunicação entre as Partes As Partes manterão canais de comunicação institucional direta para: • verificar registros profissionais; • confirmar antecedentes disciplinares; e • validar a documentação apresentada.	**4.3 Comunicación entre las Partes** Las Partes mantendrán canales de comunicación institucional directa para: • verificar registros profesionales; • confirmar antecedentes disciplinarios; y • validar documentación presentada.
5. Autorização para o exercício profissional temporário	**5. Autorización de ejercicio profesional temporario**
A instituição do país receptor poderá conceder uma autorização temporária, que deverá especificar: • disciplina profissional; • alcance da atividade; • duração da autorização; e • projeto ou obra específica, se for o caso. • dados de identificação do profissional assistente.	La institución del país receptor podrá otorgar una autorización temporaria, que deberá especificar: • disciplina profesional; • alcance de la actividad; • duración de la autorización; y • proyecto u obra específica si corresponde. • datos de identificación del profesional asistente.
6. Duração da autorização	**6. Duración de la autorización**
Conforme previsto no Acordo, a autorização terá caráter temporário e específico, por até dois anos, e poderá ser renovada por até dois anos adicionais, caso a atividade profissional assim o exija. Importante destacar que a prorrogação não é automática e será necessário determinar se haverá	Conforme a lo previsto en el Acuerdo, la autorización tendrá carácter temporal y específico por hasta dos años y podrá renovarse por hasta dos años más si la actividad profesional lo requiere. Es importante destacar que la prórroga no es automática y que será necesario determinar, caso por caso, si habrá

interstício entre contratos após ao fim do período de 4 anos, sobre cada caso.	un intervalo entre contratos una vez finalizado el período de cuatro (4) años.
7. Responsabilidade profissional	**7. Responsabilidad profesional**
O profissional autorizado e o assistente estarão sujeitos a: • A normativa profissional do país receptor; • O Código de Ética Profissional vigente no país receptor, sem prejuízo das normas éticas do país de origem; • Os regimes disciplinares correspondentes; • Atuar sob sua responsabilidade técnica, dentro dos limites da autorização concedida; e • Não transferir nem delegar a terceiros os direitos decorrentes da matrícula temporária. Sobre o profissional assistente: **§ 1º** O profissional assistente deverá: I – possuir registro ativo no país receptor; II – deter competências compatíveis com o objeto contratual; III – acompanhar a execução das atividades durante a vigência do RTM.	El profesional autorizado y el asistente quedarán sujetos a: • La normativa profesional del país receptor; • El Código de Ética Profesional vigente en el país receptor, sin perjuicio de las normas éticas del país de origen; • Los regímenes disciplinarios correspondientes; • Actuar bajo su responsabilidad técnica, dentro de los límites de la autorización concedida; y • La no transferencia ni delegación a terceros de los derechos derivados de la matrícula temporaria. Sobre el profesional asistente: § 1. El profesional asistente deberá: I – contar con matrícula activa en el país receptor; II – poseer competencias compatibles con el objeto contractual; III – acompañar la ejecución de las actividades durante la vigencia del RTM.
8. Sanções	**8. Sanciones**
O descumprimento das normas legais, técnicas ou éticas sujeitará os profissionais às sanções previstas na legislação do país receptor, sem prejuízo da comunicação à entidade do país de origem para a adoção das medidas cabíveis.	El incumplimiento de las normas legales, técnicas o éticas someterá a los profesionales a las sanciones previstas en la legislación del país de acogida receptor, sin perjuicio de la comunicación a la entidad del país de origen para las medidas que correspondan.
9. Intercâmbio de informações disciplinares	**9. Intercambio de información disciplinaria**
As Partes comprometem-se a informar-se mutuamente sobre: • sanções profissionais;	Las Partes se comprometen a informarse mutuamente sobre: • sanciones profesionales;

• suspensão da matrícula; e • inabilitação para o exercício profissional.	• suspensión de matrícula; e • inhabilitación para el ejercicio profesional.
10. Registro institucional	**10. Registro institucional**
Cada instituição manterá um registro das autorizações temporárias concedidas, que estará disponível para consulta pelo Centro Focal de Informação e Gestão designado pela instituição contraparte, em conformidade com a legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais. O registro deverá observar, na constituição dos Centros Focais, o disposto no Acordo.	Cada institución llevará un registro de autorizaciones temporarias otorgadas, que estará disponible para consulta por el Centro Focal de Información y Gestión designado por la institución contraparte, de conformidad con la normativa aplicable en materia de protección de datos personales. El registro deberá aplicar en la conformación de los Centros Focales lo previsto en el Acuerdo.
11. Reconhecimento	**11. Reconocimiento**
As Partes reconhecem-se mutuamente como organismos competentes em matéria de regulamentação e registro do exercício profissional em suas respectivas jurisdições, conforme a legislação vigente em cada país.	Las Partes se reconocen mutuamente como organismos competentes en materia de regulación y registro del ejercicio profesional dentro de sus respectivas jurisdicciones, conforme a la legislación vigente en cada país.
12. Compatibilidade normativa	**12. Compatibilidad Normativa**
As disposições do presente Protocolo serão aplicadas sem prejuízo de: • A normativa nacional vigente em cada Estado; • As normas aplicáveis do MERCOSUL; e • As competências legais das Partes. Em caso de conflito normativo, prevalecerão a legislação nacional e o disposto no Acordo.	Las disposiciones del presente Protocolo se aplicarán sin perjuicio de: • La normativa nacional vigente en cada Estado; • Las normas del MERCOSUR aplicables; y • Las competencias legales de las Partes. En caso de conflicto normativo prevalecerá la legislación nacional y lo dispuesto en el Convenio.
13. Cooperação técnica	**13. Cooperación Técnica**
As Partes promoverão ações conjuntas destinadas a: • Intercambiar informações técnicas; • Promover boas práticas profissionais; e • Organizar atividades de cooperação técnica e acadêmica.	Las Partes promoverán acciones conjuntas destinadas a: • Intercambiar información técnica; • Promover buenas prácticas profesionales; y • Organizar actividades de cooperación técnica y académica.

14. Proteção de dados profissionais	**14. Protección de Datos Profesionales**
As informações intercambiadas em virtude do presente Protocolo serão utilizadas exclusivamente para as finalidades nele previstas e serão tratadas conforme as normas de confidencialidade e proteção de dados aplicáveis em cada país.	La información intercambiada en virtud del presente Protocolo será utilizada exclusivamente para los fines previstos en el mismo y se gestionará conforme a las normas de confidencialidad y protección de datos aplicables en cada país.
15. Avaliação do Acordo	**15. Evaluación del Acuerdo**
As Partes realizarão avaliações periódicas do funcionamento do presente Protocolo com a finalidade de: • Melhorar os procedimentos de reconhecimento profissional; • Harmonizar critérios administrativos; e • Propor eventuais ajustes.	Las Partes realizarán evaluaciones periódicas del funcionamiento del presente Protocolo con el fin de: • Mejorar los procedimientos de reconocimiento profesional; • Armonizar criterios administrativos; y • Proponer eventuales ajustes.
16. Denúncia	**16. Denuncia**
Qualquer das Partes poderá denunciar o presente Protocolo mediante notificação escrita com antecedência mínima de noventa (90) dias. As autorizações profissionais concedidas anteriormente manterão sua validade até o término do prazo estabelecido.	Cualquiera de las Partes podrá denunciar el presente Protocolo mediante notificación escrita con una antelación mínima de noventa (90) días. Las autorizaciones profesionales otorgadas con anterioridad mantendrán su validez hasta la finalización del plazo establecido.

ANEXO II REGULAMENTO TÉCNICO DE VERIFICAÇÃO DE MATRÍCULA E ANTECEDENTES PROFISSIONAIS	ANEXO II REGLAMENTO TÉCNICO DE VERIFICACIÓN DE MATRÍCULA Y ANTECEDENTES PROFESIONALES
1. Objeto	**1. Objeto**
O presente Regulamento tem por objeto estabelecer os procedimentos técnicos de verificação de matrícula profissional e antecedentes disciplinares aplicáveis aos profissionais que solicitem autorização para o exercício profissional temporário no âmbito de competência da FADEA e da República Federativa do Brasil.	El presente reglamento tiene por objeto establecer los procedimientos técnicos de verificación de matrícula profesional y antecedentes disciplinarios aplicables a los profesionales que soliciten autorización para el ámbito de competencia de FADEA de la República Federativa del Brasil.
2. Princípios de verificação – dos requisitos	**2. Principios de verificación**
As Partes aplicarão os seguintes princípios: 1. Autenticidade documental; 2. Validade da matrícula profissional; 3. Transparência institucional; 4. Reciprocidade administrativa; e 5. Responsabilidade profissional.	Las Partes aplicarán los siguientes principios: 1. Autenticidad documental; 2. Validez de la matrícula profesional; 3. Transparencia institucional; 4. Reciprocidad administrativa; y 5. Responsabilidad profesional.
3. Autoridades competentes	**3. Autoridades competentes**
As Partes designarão uma unidade administrativa responsável pela verificação profissional, que atuará como ponto de contato institucional. Essa unidade terá competência para: • Emitir certificações profissionais; • Verificar antecedentes disciplinares; e , • Validar registros profissionais.	Cada Parte designará una unidad administrativa responsable de la verificación profesional, que actuará como punto de contacto institucional. Esta unidad tendrá competencia para: • Emitir certificaciones profesionales; • Verificar antecedentes disciplinarios; y • Validar registros profesionales.
4. Certificação de matrícula profissional	**4. Certificación de matrícula profesional**
A instituição do país de origem deverá emitir uma certificação oficial de matrícula profissional, que deverá conter, no mínimo:	La institución del país de origen deberá emitir una certificación oficial de matrícula profesional, que deberá contener como mínimo:

1. Nome completo do profissional; 2. Documento de identidade ou número de registro; 3. Título profissional habilitante; 4. Número da matrícula profissional; 5. Data de concessão da matrícula; 6. Situação atual da matrícula; 7. Assinatura da autoridade competente; 8. Domicílio profissional constituído; e 9. Data de emissão do certificado. A certificação terá vigência administrativa recomendada de cento e oitenta (180) dias.	1. Nombre completo del profesional; 2. Documento de identidad o número de registro; 3. Título profesional habilitante; 4. Número de matrícula profesional; 5. Fecha de otorgamiento de la matrícula; 6. Estado actual de la matrícula; 7. Firma de autoridad competente; 8. Domicilio matricular constituido; y 9. Fecha de emisión del certificado. La certificación tendrá una vigencia administrativa recomendada de ciento ochenta (180) días.
5. Verificação de antecedentes disciplinares	**5. Verificación de antecedentes disciplinarios**
A certificação emitida pela instituição de origem deverá indicar expressamente: • Se o profissional possui sanções disciplinares vigentes; • Se a matrícula se encontra suspensa ou restrita; e/ou • Se o profissional se encontra plenamente habilitado para o exercício profissional. Caso existam antecedentes disciplinares, a instituição receptora poderá solicitar informações adicionais.	La certificación emitida por la institución de origen deberá indicar expresamente: • Si el profesional posee sanciones disciplinarias vigentes; • Si la matrícula se encuentra suspendida o restringida; y/o • Si el profesional se encuentra habilitado plenamente para el ejercicio profesional. En caso de existir antecedentes disciplinarios, la institución receptora podrá solicitar información adicional.
6. Validação institucional	**6. Validación institucional**
A instituição do país receptor poderá: • Solicitar confirmação direta da certificação emitida; • Utilizar sistemas eletrônicos de verificação institucional; ou • Exigir documentação complementar quando existirem dúvidas razoáveis.	La institución del país receptor podrá: • Solicitar confirmación directa de la certificación emitida; • Utilizar sistemas electrónicos de verificación institucional; o • Requerir documentación complementaria cuando existan dudas razonables.

7. Procedimento de confirmação	**7. Procedimiento de confirmación**
Quando for necessária confirmação institucional, será aplicado o seguinte procedimento: 1. Solicitação formal de verificação; 2. Resposta institucional dentro de prazo razoável; e 3. Registro administrativo da verificação.	Cuando se requiera confirmación institucional, se aplicará el siguiente procedimiento: 1. Solicitud formal de verificación; 2. Respuesta institucional dentro de un plazo razonable; y 3. Registro administrativo de la verificación.
8. Registro de autorizações temporárias. Centros Focais de informação e gestão	**8. Registro de autorizaciones temporarias. Centros Focales de información y gestión**
As Partes designarão unidades administrativas responsáveis pela implementação, pelo acompanhamento e pelo intercâmbio de informações relativas à aplicação do presente Regulamento. As Partes manterão um registro institucional das autorizações temporárias concedidas, que deverá conter: • Nome do profissional autorizado; • Disciplina profissional; • País de origem; • Data da autorização; • Duração da autorização; e • Atividade profissional declarada. • Profissional assistente aceito.	Las Partes designarán unidades administrativas responsables de la implementación, el seguimiento y el intercambio de información relativa a la aplicación del presente Reglamento. Las Partes llevarán un registro institucional de autorizaciones temporarias otorgadas, que deberá contener: • Nombre del profesional autorizado; • Disciplina profesional; • País de origen; • Fecha de autorización; • Duración de la autorización; y • Actividad profesional declarada. • Profesional asistente aceptado
9. Comunicação de sanções posteriores	**9. Comunicación de sanciones posteriores**
Se um profissional autorizado receber sanção disciplinar em seu país de origem durante o período da autorização temporária, a instituição correspondente deverá notificar imediatamente a instituição contraparte. A instituição receptora avaliará as medidas administrativas cabíveis.	Si un profesional autorizado recibe una sanción disciplinaria en su país de origen durante el período de autorización temporaria, la institución correspondiente deberá notificar inmediatamente a la institución contraparte. La institución receptora evaluará las medidas administrativas correspondientes.
10. Proteção das informações	**10. Protección de la información**

As informações intercambiadas entre as Partes deverão ser utilizadas exclusivamente para: • Verificação da habilitação profissional; e • Controle do exercício profissional temporário. As Partes deverão respeitar a normativa vigente em matéria de proteção de dados pessoais e confidencialidade administrativa.	La información intercambiada entre las Partes deberá utilizarse exclusivamente para: • Verificación de habilitación profesional; y • Control del ejercicio profesional temporario. Las Partes deberán respetar la normativa vigente en materia de protección de datos personales y confidencialidad administrativa.
11. Avaliação e melhoria do sistema	**11. Evaluación y mejora del sistema**
As Partes poderão reunir-se periodicamente para: • Avaliar o funcionamento do sistema de verificação; • Harmonizar procedimentos administrativos; e • Introduzir melhorias técnicas.	Las Partes podrán reunirse periódicamente para: • Evaluar el funcionamiento del sistema de verificación; • Armonizar procedimientos administrativos; e • Introducir mejoras técnicas.
12. Atualização do Regulamento	**12. Actualización del reglamento**
O presente Regulamento poderá ser atualizado mediante acordo entre as Partes, a fim de adaptá-lo a: • Alterações normativas do MERCOSUL; • Mudanças na legislação profissional nacional; e/ou • Melhorias nos sistemas de verificação institucional.	El presente Reglamento podrá actualizarse mediante acuerdo entre las Partes, a fin de adaptarlo a: • Modificaciones de la normativa del MERCOSUR; • Cambios en la legislación profesional nacional; y/o • Mejoras en los sistemas de verificación institucional.